

UM SUJEITO ENTRE A FILOSOFIA E A PSICANÁLISE

Autor: Victor Hipolito Muguerza (Psicologia - UFRGS)

Orientadora: Prof^a Dr^a Marta Regina de Leão D'Agord (Psicologia - UFRGS)

Introdução

O projeto de pesquisa “Sujeito entre Posição e Lugar” tem por objetivo estudar os fundamentos do conceito de *sujeito*. A presente investigação, “Um *sujeito* entre a Filosofia e a Psicanálise”, como uma etapa desse projeto, pretende seguir um dos caminhos pavimentados ao longo da Tese de Doutorado de Jacques Lacan (1932/2011): aquele que o conduz ao encontro da dialética hegeliana do reconhecimento.

A Tese de 1932

Na medida em que considerou o *meio social* e a *linguagem* na análise crítica do conceito de *personalidade*, Lacan afastou-se da psiquiatria vigente à época e encontrou em Freud e na psicanálise um método profícuo para a abordagem das questões que surgiram ao longo do estudo de caso de sua paciente, Aimée. Embasando-se na teoria psicanalítica, formulou a “paranóia de autopunição” e tomou por empréstimo a compreensão do *sujeito* como *sujeito ativo*. Da escrita de sua Tese e de sua aproximação ao método psicanalítico resulta uma série de questões. Lacan inaugurava aqui uma problemática que o acompanharia ao longo de toda a sua vida e obra: a problemática do *sujeito*.

O problema do narcisismo

Em sua análise crítica do conceito de *personalidade*, Lacan foi levado a estudar o conceito psicanalítico de *narcisismo*. Se, em Introdução ao narcisismo (2010), Freud abordou descritivamente o ato psíquico que marca o aparecimento do Eu, restaria ainda, contudo, inconclusivo o problema de sua *constituição*.

O Seminário de Kojève (1933-1939)

Em 1933, um ano após a defesa de sua Tese, Lacan é convidado por Georges Bataille a frequentar os seminários de um eminente filósofo, Alexandre Kojève. Torres (2004) argumenta que é por já ter inaugurado, com a escrita da Tese, sua problemática, ainda que de maneira incipiente, que o encontro de Lacan com o pensamento de Hegel será tão significativo para suas reflexões e seus desenvolvimentos teóricos ulteriores.

Objetivos & Metodologia

Tenho por objetivo analisar a presença da influência do Hegel de Kojève no desenvolvimento das primeiras formulações do conceito de *sujeito*, tal como figuram no *Estádio do Espelho* e nos *Esquemas L e Z*. A leitura crítica de artigos e livros que destacam as influências de Hegel no desenvolvimento do pensamento lacaniano permitem-nos precisar as nuances dessa relação.

Freud com Hegel: a operação de Lacan

Do confronto promovido por Lacan entre as teorias psiquiátricas - em suas tradições francesa e alemã -, as teorias da personalidade e o método psicanalítico emerge a problemática do *sujeito*. A partir do problema do *narcisismo*, Lacan interrogou-se quanto ao processo de *constituição* do *sujeito*. À luz dessa problemática, Lacan encontrou a filosofia de Hegel no Seminário ministrado por Kojève sobre a *Fenomenologia do Espírito* (Hegel, 1807/2014). Com a *Fenomenologia* (a ciência da *experiência da consciência*), Hegel transferia para o próprio sujeito a condição de fenômeno, condição antes exclusiva dos *objetos* do conhecimento na Filosofia. O *sujeito* passava a ser fenômeno para si mesmo e sua *formação* (*Bildung*) era abordada, etapa a etapa, como movimento da *dialética da consciência-de-si*.

O movimento de Lacan em sua Tese foi ler o *sujeito* e suas produções (*sociais* e de *linguagem*) como fenômenos. A partir do encontro da problemática do *sujeito* com a filosofia de Hegel foi possível para Lacan operar a articulação do método psicanalítico com o método dialético, mais precisamente em relação a seus desdobramentos na *dialética da consciência-de-si* e na *dialética do reconhecimento*. Para que a *consciência-de-si* alcance a sua identidade será necessário que ela *reconheça* a si mesma no seu *ser-outro*, ou seja, em uma outra *consciência-de-si*. A *consciência-de-si* é, essencialmente, um retorno a partir do *ser-outro*. Eis aqui as bases da formulação do *Estádio do Espelho* (Lacan, 1998), onde o *sujeito*, para *formar* seu Eu, terá de *identificar-se*, primordialmente, num *outro especular* - *alienar-se* (conceito hegeliano) nessa *imagem*.

Na *dialética* de Hegel, o *sujeito* se constitui somente no horizonte do mundo humano. Lacan articula a *intersubjetividade* hegeliana ao problema da formação do Eu: é condição para a *constituição do sujeito* o encontro com o *outro*. De sua apropriação da *intersubjetividade* de Hegel, originam-se os Esquemas L e Z - os esquemas das relações *intersubjetivas*. O movimento dialético - importante elaboração de Hegel - é também incorporado aos Esquemas, assim como na sucessão das etapas do *Estádio do Espelho*.

A *dialética do Senhor e do Servo* - talvez a mais célebre das passagens da *Fenomenologia* - figura uma das etapas da *dialética da consciência-de-si* - a *dialética do reconhecimento*. No *Estádio do Espelho*, Lacan convoca nossa atenção para o fato de que, para além da *alienação* do *sujeito* em sua *imagem especular*, é preciso que um *outro* assinta com *seu reconhecimento* para que se realize a função do Eu (Lacan, 1949/1998). Kojève, em sua releitura da *Fenomenologia*, apresentava, ainda, uma outra leitura da *dialética do reconhecimento*, que viria a ter profundo impacto nas elaborações do *sujeito* de Lacan como *sujeito do desejo* (*desejo de reconhecimento*): “o desejo é o desejo do Outro”.

Referências Bibliográficas

- Freud, S. (2010). *Introdução ao narcisismo*. Em: Obras completas. (Vol. 12, pp. 9-37). São Paulo: Companhia das Letras. (Obra original publicada em 1914).
- Hegel, G. (2014). *Fenomenologia do espírito*. Petrópolis, RJ: Vozes. (9a ed.). (Obra original publicada em 1807).
- Lacan, J. (2011). *Da Psicose Paranóica em suas Relações com a Personalidade*. (2a ed.). Rio de Janeiro: Forense Universitária. (Obra original publicada em 1932).
- Lacan, J. (1998). *O estádio do espelho como formador da função do eu*. Em: Escritos. (pp. 96-103). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (Obra original publicada em 1949).
- Torres, R. (2004). *Lacan e Hegel*. Psicologia USP, 15(1/2), 309-320.